



## **ATA OFICIAL DO COMITÊ ESCOLAR DE BOSTON FORÇA-TAREFA DE EXAME DE ADMISSÃO ESCOLAR**

**4 de maio de 2021**

A Força-Tarefa de Exame de Admissão Escolar do Comitê Escolar de Boston realizou uma reunião remota em terça-feira, 4 de maio de 2021 às 17h no Zoom. Para obter mais informações sobre qualquer um dos itens listados abaixo, acesse <https://www.bostonpublicschools.org/esataskforce>, envie e-mail para [feedback@bostonpublicschools.org](mailto:feedback@bostonpublicschools.org) ou ligue para o Escritório do Comitê Escolar de Boston (617) 635-9014.

### **PRESENÇA**

Membros presentes da força-tarefa de exame de admissão escolar: Copresidente Michael Contompasis; Copresidente Tanisha Sullivan; Samuel Acevedo; Acacia Aguirre; Simon Chernow; Matt Cregor; Tanya Freeman-Wisdom; Katherine Grassa; Zena Lum; Zoe Nagasawa; Rachel Skerritt; Rosann Tung e Tamara Wait.

Membros presentes da equipe da BPS: Monica Roberts, Diretora de Avanço do aluno, da família e da comunidade; e Monica Hogan, Diretora Executiva Sênior do Escritório de Dados e Responsabilidade.

### **DOCUMENTOS APRESENTADOS**

[Pauta](#)

[Ata da reunião: 27 de abril de 2021](#)

### **ABERTURA**

O Sr. Contompasis iniciou a reunião. Ele anunciou que os serviços simultâneos de intérprete estavam disponíveis em espanhol, crioulo haitiano, cabo-verdiano, vietnamita, cantonês, mandarim, português, somali, árabe e língua de sinais americana (ASL); os intérpretes se apresentaram e deram instruções em sua língua nativa sobre como acessar a interpretação simultânea mudando o canal do Zoom.

A Sra. Parvex realizou a chamada. Sra. Aguirre, Dra. Freeman-Wisdom, Sra. Lum chegaram após a chamada.

## APROVAÇÃO DA ATA DE REUNIÃO: 27 de abril de 2021

*Aprovada* – A força-tarefa aprovou por unanimidade a ata de terça-feira, 27 de abril de 2021 da força-tarefa em admissões em escolas de exame.

## APRESENTAÇÃO

Chris Minnich, CEO; Jeanine Edwards Executiva de Contas Sênior de Contas Estratégicas; John Barbato, Gerente de Contas Estratégicas; Beth Tarasawa, vice-presidente executiva de pesquisa; Jeff Enoch, vice-presidente executivo de contas de parceiros; Fred McDaniel, vice-presidente executivo de avaliação; e Sherry DeSimone, Vice-Presidente de Contas Estratégicas da NWEA estiveram presentes na reunião para dar uma visão geral da Avaliação de Crescimento do MAP.

O Sr. Minnich apresentou a equipe e deu uma ampla visão geral da avaliação do MAP. Ele explicou que o MAP pode ser usado como uma ferramenta para garantir que os alunos tenham a capacidade de mostrar que podem ter sucesso nos ambientes em que serão colocados. Ele disse que a NWEA está no topo da indústria em termos de uso de informação para mitigar o enviesamento em avaliação, mas também disse não acreditar que o MAP ou qualquer outra avaliação nesse sentido deva ser utilizado como única medida, ou mesmo como medida predominante em qualquer decisão de admissão.

O Sr. Acevedo perguntou a diferença entre o MAP e o ISEE e pediu o conselho da NWEA sobre a criação de um processo infalível. O Sr. Minnich explicou que as métricas de crescimento do MAP eram as melhores do setor e que o distrito poderia usar o crescimento como parte das métricas que podem querer considerar. Ele também disse que acha que a Força-Tarefa não deve depender apenas de dados acadêmicos para criar um processo de admissão.

A Dra. Tung queria saber quais estratégias a NWEA usa para evitar que a indústria de preparação para testes desenvolva cursos que aumentarão as disparidades de pontuação e também se o MAP pode ser usado como teste para avaliação de alto risco ao mesmo tempo como avaliação formativa de baixo risco. O Sr. Minnich deu uma visão geral das medidas que a NWEA toma para proteger sua propriedade intelectual e disse que você não pode burlar o teste e a NWEA vai atrás de empresas de preparação de teste. Ele também explicou que o teste era válido tanto para fins de avaliação de alto risco quanto para avaliação formativa de baixo risco.

A Sra. Skerritt perguntou se a NWEA se sentia confiante na capacidade do teste MAP de avaliar se um aluno demonstra as habilidades e o conteúdo do nível da série em ELA (Arte e Língua Inglesa) e matemática em relação aos padrões de Massachusetts. A resposta foi que a avaliação do MAP está alinhada com os padrões MCAS.

O Sr. Creggor perguntou como o crescimento poderia ser usado e se um aluno teria que fazer o teste duas vezes para demonstrar crescimento. O Sr. Minnich disse que para usar o crescimento, os distritos teriam que exigir que os alunos fizessem o teste mais de uma vez.

O Sr. Chernow queria mais informações sobre classificação e escala e o Sr. McDaniel explicou como eles interpretam as pontuações e fornecem uma classificação percentual para cada aluno.

A Sra. Grassa perguntou sobre a avaliação do crescimento do MAP como um preditor do MCAS e o Sr. McDaniel explicou o estudo de ligação entre o MCAS e o MAP. Ele concluiu que eles têm um alto grau de sucesso em prever onde um aluno se encaixaria em relação ao seu nível de proficiência no MCAS.

O Sr. Contompasis queria confirmar se era possível determinar ano a ano, se um aluno está tendo desempenho na expectativa de nível de série, ou acima, com o teste MAP, e se o distrito poderia determinar a prontidão do grupo de candidatos assumindo que eles aceitem a recomendação de que os alunos devem estar no mesmo nível ou acima. O Sr. Minnich disse que isso era possível.

A Sra. Grassa perguntou em qual intervalo o distrito teria que administrar o teste de MAP duas vezes se quisesse usar uma medida de crescimento como parte do processo de admissão. O Sr. Minich disse que teria que haver tempo suficiente entre os testes e encorajou o distrito a pensar em usar a medida de crescimento, pois ele acreditava que poderia ser eficaz, especialmente para alunos que estavam com desempenho ou crescimento mais rápido do que outros alunos. Ele também explicou a diferença entre a medida de crescimento e a medida de desempenho que é usada para classificar os alunos.

A Dra. Tung perguntou se a NWEA poderia fornecer estudos de validade preditiva do teste de crescimento MAP para admissões escolares seletivas em termos de GPA ou graduação no prazo, por etnia, status socioeconômico, gênero, etc. O Sr. Minnich disse que a NWEA não havia conduzido esses estudos, e ele não sabia de distritos que tinham.

A Dra. Tung pediu para obter mais informações sobre a revisão de justiça e viés. O Sr. McDaniel explicou todas as etapas que eles fazem, como verificar e treinar escritores sobre preconceitos, sensibilidade e justiça; treinamento que foi revisado por agências terceirizadas externas especializadas; e ferramentas de lista para verificar de forma intencional e proativa o conteúdo tendencioso. Ele também explicou que eles realizam análises estatísticas para determinar se os itens apresentam desempenho diferente para diferentes subgrupos. Eles também têm um conselho sensível e imparcial composto por membros externos que revisam as passagens incluídas em todos os itens de leitura.

A Dra. Tung também perguntou se havia dados disponíveis para ver quais lacunas de oportunidade a NWEA havia documentado para o teste. A Sra. Tarasawa disse que sua colaboração com diferentes entidades para analisar os padrões de desempenho ao longo do tempo e em diferentes grupos étnicos e forneceu alguns outros recursos que a NWEA estava trabalhando e que compartilhariam com a Força-Tarefa.

A Sra. Sullivan concluiu dizendo que o objetivo era garantir que eles tivessem feito o possível para minimizar e mitigar vieses.

O Sr. Contompasis apresentou o Sr. Keating, advogado da Foley Hoag LLP., que apresentou um breve panorama da decisão do Tribunal de Justiça em relação ao mandado de segurança apresentados pelos demandantes em *Coalizão de Pais de Boston para Excelência Acadêmica Corp v. Comitê Escolar da Cidade de Boston, et al.* e explicou o impacto que isso poderia ter no trabalho da Força-Tarefa.

## COMENTÁRIO DO PÚBLICO

- Rachel Miselman, residente de East Boston, Coalizão de Pais de Boston pela Excelência Acadêmica (BPCAE), testemunhou sobre os resultados de admissão para o ano letivo de 2021-2022 e sobre as escolas centrais.
- Li Cass, residente de Chinatown, pai/mãe da Josiah Quincy Upper School (JQUS), testemunhou sobre as diferenças acadêmicas de cada escola e os resultados das admissões para o ano letivo de 2021-2022.
- Joy McDonald, mãe, testemunhou sobre os resultados das admissões para o ano letivo de 2021-2022 e listas de espera para as escolas de exame.

## COMENTÁRIOS DE ENCERRAMENTO

A Sra. Sullivan informou aos membros que os Copresidentes esperam receber informação sobre as ofertas de admissão enviadas. Ela disse que seria importante para a Força-Tarefa revisar os dados para entender melhor o impacto da política provisória sobre os alunos em toda a cidade.

O Sr. Contompasis pediu ao distrito que deixasse claro a todos que eles foram diligentes em responder quaisquer questões relacionadas aos convites. Ele também solicitou que a Força-Tarefa recebesse uma cópia em branco da carta-convite. A Sra. Sullivan questionou a utilidade de receber a carta, mas não se opôs.

## ENCERRAMENTO

Aproximadamente às 19h15, o Comitê votou por unanimidade, nominalmente, pelo encerramento da reunião.

Testemunha:



Lena Parvex  
Auxiliar Administrativa